Aeroportos do Paraná vão receber investimento bilionário

O Paraná garantiu investimentos de pelo menos R$ 1,5 bilhão em quatro aeroportos do Estado – Afonso Pena, Bacacheri, Londrina e Foz do Iguaçu – que serão privatizados pelo governo federal. O anúncio foi feito pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior após reunião com o secretário nacional da Aviação Civil (SAC), Ronei Saggioro Glanzmann, em Brasília (DF), na terça-feira (11).

As obras são para que os terminais subam de categoria e constarão no contrato de concessão, previsto para valer por 30 anos. Segundo o Ministério da Infraestrutura, o leilão deve ocorrer até o final deste ano. Os aeroportos paranaenses integram o bloco Sul do processo, ao lado dos terminais de Navegantes (SC), Joinville (SC), Pelotas (RS), Uruguaiana (RS) e Bagé (RS).

Ratinho Junior destacou que os estudos para a concessão estão em fase final e que os investimentos serão detalhados pela União em audiência pública em março. “Serão muitas ações que vão fazer com que os quatro aeroportos mudem de categoria, passando a ter capacidade muito maior para pousos e decolagens, recebendo aeronaves maiores”, afirmou o governador. “Além disso, estão previstas modernizações nas áreas de embarque e desembarque e também em tecnologia”, acrescentou.

Ratinho Junior ressaltou a importância das intervenções no sistema aeroportuário para a atração de investimentos e turistas ao Estado. Ele também destaca as ações realizadas pelo governo estadual para oferecer novas opções de deslocamento aéreo para cidades do interior com o Programa Voe Paraná.

CURITIBA – O governador disse que entre as exigências contratuais para a privatização que o Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), constam novos equipamentos de segurança, garantindo também voos em condições climáticas desfavoráveis. “Curitiba ficará no mesmo patamar de Guarulhos, que hoje é o principal aeroporto do País”, destacou Ratinho Junior.

Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex também participou da reunião na Secretaria da Aviação Civil. Ele reforçou que o Afonso Pena passará, após a concessão, a operar na categoria 4E “sem restrições”. Ou seja, com capacidade para receber um voo Miami-Curitiba sem escalas. “Permitirá aeronaves maiores, capacidade maior e maior volume de passageiros”, explicou.

De acordo com o secretário, a mudança de categoria independe da construção ou não de uma terceira pista no terminal de São José dos Pinhais. “Quem vai decidir isso é a empresa que ganhar a concessão. Ela terá de ampliar a capacidade e mudar o aeroporto de categoria. Pode ser com a terceira pista ou ampliação da segunda. Cumprindo o contrato, isso independe”, ressaltou Sandro Alex.

O secretário lembrou ainda que, pelo acordo com o governo federal, o Afonso Pena passará a operar o ILS3 full, sistema de aproximação por instrumentos que dá uma orientação precisa ao avião que esteja na fase de aproximação final da pista. O Bacacheri, de acordo com Sandro Alex, receberá melhorias que permitirão decolagens de aviões comerciais maiores e mais modernos, como o modelo ATR42.

FOZ DO IGUAÇU – As melhorias no terminal de Foz do Iguaçu já estão em andamento mesmo antes de o aeroporto ser concedido à iniciativa privada, destacou o governador Ratinho Junior. O processo de ampliação da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional das Cataratas já começou.

Custará R$ 53,9 milhões e ficará pronta em 2021. A modernização foi incluída no pacote de investimentos da Itaipu Binacional e da Infraero a pedido do governador Ratinho Junior, em agosto do ano passado.

O Diário Oficial da União (DOU) publicou neste mês o extrato do contrato da licitação do projeto executivo e das obras e serviços. O prazo de execução é de 515 dias a partir da assinatura da ordem de serviço, que deve ocorrer ainda neste mês. A publicação formaliza os termos da licitação.

“Trabalhamos muito por essa conquista. Queremos aproveitar o bom momento de Foz do Iguaçu em tudo o que diz respeito ao turismo”, ressaltou o governador.

A pista do Aeroporto Internacional das Cataratas tem 2.195 metros de comprimento por 45 metros de largura, e é considerada curta para decolagem de voos de longa distância. Hoje não é possível decolar com o tanque cheio, o que impossibilita voos diretos para os Estados Unidos e a Europa.

A nova pista terá 2,8 mil metros, 605 metros a mais que a atual. Além disso, será aplicada uma camada de revestimento de Stone Matrix Asphalt (SMA), que dá ganho de performance de 20% às aeronaves, o que permite autonomia de voos para locais como Miami, Nova York, Lisboa e Madri.

As obras incluem, ainda, melhorias na área de check-in, ampliação das salas de embarque e desembarque, implantação de escadas rolantes, carrosséis de bagagem, novos elevadores e quatro pontes de embarque (fingers). Esse conjunto deve aumentar a capacidade do aeroporto de 2,6 milhões para 5 milhões de passageiros ao ano.

NOVOS VOOS - Nesta quarta-feira (12), a Latam anunciou novos voos diários Curitiba-Foz do Iguaçu, a partir de 29 de março. Matéria completa AQUI.

LONDRINA – Ficou definido ainda que o aeroporto de Londrina será modernizado e ampliado, com mais segurança e tecnologia para os passageiros. Entre as intervenções, está a instalação do ILS1. “Passará a operar por instrumentos e com precisão, o que hoje não acontece em Londrina”, afirmou Sandro Alex.

Fonte: aen.pr.gov.br

Paraná avança na modelagem do novo pedágio de rodovias

A passagem do governador Carlos Massa Ratinho Junior por Brasília (DF) serviu também para o Estado avançar na modelagem das novas concessões de rodovias. Ele se encontrou com o Secretário Nacional de Transporte Terrestre, Marcelo da Costa, nesta terça-feira (11).

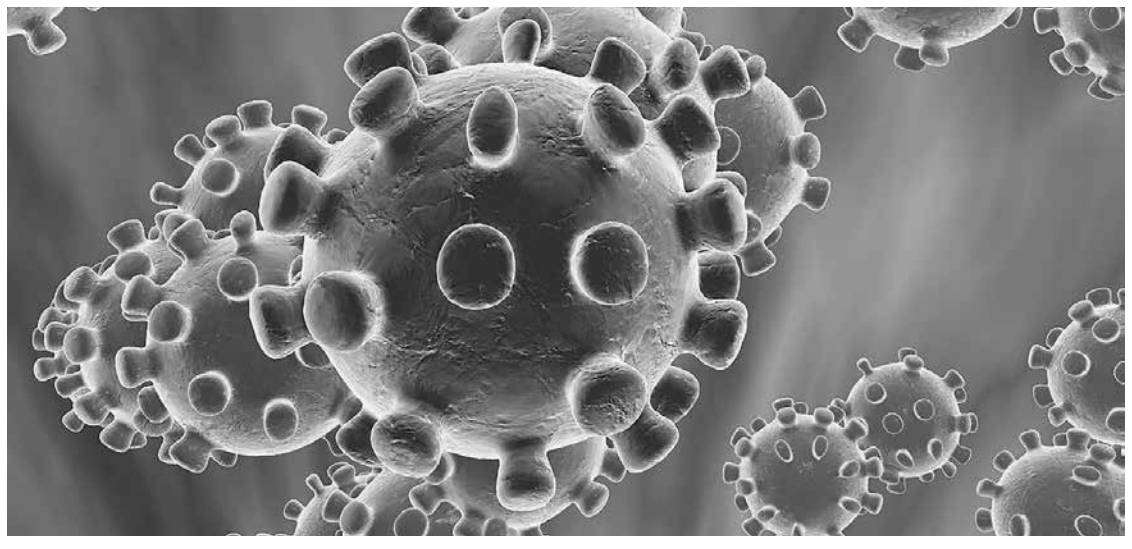
Com o novo Anel de Integração, o Paraná passará de 2,5 mil quilômetros para 4,1 mil quilômetros de estradas concedidas. O leilão, destacou Ratinho Junior, está previsto para ocorrer em 2021, na Bolsa de Valores de São Paulo – os atuais contratos de concessão vencem em novembro do ano que vem.

“Serão obras de infraestrutura em todas as regiões, que permitirão ao Estado avançar muito. Tenho certeza que essa nova concessão vai mexer com a economia do Paraná como um todo”, ressaltou o governador.

NOVIDADES - Entre as novidades estudas, citou o secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, estão rodovias com sinal de internet wifi, desconto no valor do pedágio para usuários mais frequentes, obras no começo dos contratos e cobrança de acordo com o serviço entregue.

“O custo pedágio terá de ser de acordo com a rodovia. Pista única, um preço. Se for duplicada, paga-se pela condição”, disse. “Como diz o governador Ratinho Junior: vamos projetar o Paraná para os próximos 30 anos”, completou o secretário.

Ministério da Saúde investiga 11 casos suspeitos de coronavírus



De acordo com o ministério da saúde subiu novamente o número de casos suspeitos de coronavírus no Brasil. Até ontem eram 8, hoje já foi divulgado que 11 ocorrências suspeitas estão sendo monitoradas. 33 casos foram descartados.

São Paulo foi o estado que registrou os 3 novos casos supeitos. Agora, entre os pacientes que estão sendo monitorados, 6 estão em São Paulo, 2 no Rio de Janeiro, 1 no Paraná, 1 em Minas Gerais e outro no Rio Grande do Sul.

O Secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, deu detalhes sobre o perfil epidemiológico dos casos suspeitos no país. Segundo ele, das 11 notificações em avaliação no país, seis são homens, cinco são mulheres. A média de idade é 24,6 anos e todas as pessoas estiveram na China, porém nenhuma na cidade de Wuhan.

Lembramos que o Brasil segue sem nenhum caso confirmado de novo coronavirus no país.

Também são destaques do Repórter Nacional edição das 18 dessa quarta-feira, 12:

- Chanceler argentino afirma que Bolsonaro deve se reunir com o presidente Alberto Fernández no mês que vem

- Congresso Nacional inicia sessão conjunta para discutir vetos à Lei de Diretrizes Orçamentárias

- No Rio de Janeiro, governo anuncia protocolo para atender cidades prejudicadas pelas fortes chuvas.

Fonte: radios.ebc.com.br/